



DOS FUNDAMENTALISMOS RELIGIOSOS E DOS PERTENCIMENTOS ÉTNICOS

MARION AUBRÉE

Resumo: Esse estudo pretende dar conta da dinâmica de transformação registrada no Brasil durante os quarenta últimos anos, tanto a nível do campo religioso quanto em relação às reivindicações étnicas que foram se afirmando nos diversos segmentos da população nacional. O presente texto apresentará, sucessivamente, a paisagem sócio-religiosa que eu encontrei quando cheguei no Brasil na segunda metade dos anos 1970, com sua pluralidade notável baixo o grande manto de um catolicismo ainda hegemônico (91,8 % no censo de 1970) e uma tolerância relativamente nova para com as religiões minoritárias, apoiada em alguns casos nas emergentes lutas das minorias étnicas. A seguir analisarei os diversos significados da palavra “fundamentalismo”, hoje tão utilizada na universidade e na mídia em razão de fatos sócio-políticos contundentes que se difundem no mundo todo. Para terminar veremos, através de uma comparação com o que passa na França, qual pode ser, na atualidade, o impacto das diferenças religiosas sobre o que se ensina nas escolas e como os instrumentos da educação – “afazer social” por excelência – podem remodelar as significações da dinâmica “social-histórica” nacional de cada um dos dois países no sentido de uma coexistência renovada das varias identidades religiosas e étnicas assim como da tolerância ao que é diferente.

Palavras Chave: Fundamentalismos – Campo Religioso - Identidade Étnica.